

## **PRODUTO EDUCACIONAL EM FORMATO DE MÍDIA DIGITAL: BLOG “O ASSISTENTE SOCIAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA”**

### **EDUCATIONAL PRODUCT IN DIGITAL MEDIA FORMAT: BLOG “THE SOCIAL WORKER IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION”**

**Maria Rita Valões**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, PE, Brasil  
Mestra em Educação Profissional e Tecnológica. E-mail: rita.valoes@pesqueira.ifpe.edu.br

<https://orcid.org/0009-0003-6337-8414>

**Andreza Maria de Lima**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, PE, Brasil  
Doutora em Educação. E-mail: andreza.lima@pesqueira.ifpe.edu.br

<https://orcid.org/0000-0003-0254-731X>

Submissão: 28-12-2023

Aceite: 25-04-2024

**RESUMO:** O Produto Educacional é uma das exigências para a conclusão dos mestrados profissionais na área de Ensino. Caracteriza-se como estratégia educacional que favorece as práticas de ensino, das quais a pesquisa é o alicerce. Neste artigo, temos como objetivo apresentar o relato de experiência sobre o desenvolvimento, a aplicação e avaliação do Produto Educacional blog “O Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)”, desenvolvido a partir dos resultados de uma pesquisa de Mestrado Profissional em EPT. Como referência para a elaboração do blog, buscamos as orientações de Kaplún (2003). A avaliação do Produto foi realizada por três estudantes participantes da pesquisa de mestrado. Para a coleta da avaliação, utilizamos um questionário on-line com perguntas abertas sobre o conteúdo e a estrutura do blog. Para analisar as respostas dos estudantes, utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo Categórica Temática. A aplicação do Produto Educacional evidenciou uma avaliação positiva. Os(as) estudantes avaliadores(as) consideraram que o blog é informativo e contribui para a construção de conhecimentos sobre o Assistente Social na EPT. Ressaltamos a importância do Produto como ferramenta de divulgação sobre a atuação profissional do Assistente Social, facilitando e promovendo ações na EPT. Esperamos que o blog contribua para a (in)formação e participação da comunidade escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistente Social. Blog. Educação Profissional e Tecnológica.



**ABSTRACT:** The Educational Product is one of the requirements for completing professional master's degrees in the area of Teaching. It is characterized as an educational strategy that favors teaching practices, of which research is the foundation. In this article, we aim to present an experience report on the development, application and evaluation of the Educational Product blog "The Social Assistant in Professional and Technological Education (EPT)", developed based on the results of a Professional Master's in EPT research. . As a reference for preparing the blog, we sought guidance from Kaplún (2003). The Product evaluation was carried out by three students participating in the master's research. To collect the evaluation, we used an online questionnaire with open questions about the content and structure of the blog. To analyze student responses, we used the Thematic Categorical Content Analysis Technique. The application of the Educational Product showed a positive evaluation. The student evaluators considered that the blog is informative and contributes to the construction of knowledge about Social Workers at EPT. We emphasize the importance of the Product as a tool for disseminating the professional performance of Social Workers, facilitating and promoting actions in EPT. We hope that the blog contributes to the (in) formation and participation of the school community.

**KEYWORDS:** Social Worker. Blog. Professional and Technological Education.

## Introdução

A elaboração de um Produto Educacional constitui-se uma das exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a conclusão dos mestrados profissionais na área de Ensino (CAPES, 2013). Trata-se de uma forma de tornar pública a pesquisa realizada durante o mestrado profissional e caracteriza-se como um recurso com estratégias educacionais que favorece a prática pedagógica. A elaboração do Produto implica um processo formativo contínuo, do qual a pesquisa é o alicerce (FREIRE *et al.*, 2017).

A área de Ensino busca construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados na pesquisa em Educação e Ensino para sua aplicação em Produtos e Processos Educativos voltados às demandas da sociedade. Dessa forma, em consonância com a CAPES (2013), considera-se Produto Educacional na Área de Ensino o resultado de um processo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo, e deve ser elaborado com o intuito de responder a uma pergunta/um problema oriunda/o do campo da prática profissional. Esse Produto pode ser elaborado em forma de sequência didática, aplicativo computacional, jogo, conjunto de videoaulas, equipamento, exposição etc.

Neste artigo, temos como objetivo apresentar o relato de experiência sobre o desenvolvimento, a aplicação e avaliação do Produto Educacional blog "O Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)"<sup>1</sup>, produzido a partir dos resultados de uma pesquisa desenvolvida em curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), cuja oferta ocorre em rede, com instituições associadas em todos os estados brasileiros.

De acordo com o Regulamento do ProfEPT, todos os Produtos devem ter como objetivo a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem no contexto da EPT, tanto

1 O blog está disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://assistentesocialept.blogspot.com/>.

em ambientes formais quanto em ambientes não formais. Os Produtos devem materializar-se em estratégias didático-inovadoras, haja vista a necessidade de aproximação entre as pesquisas desenvolvidas e as práticas de Ensino (IFES, 2022).

A pesquisa de mestrado teve, como objetivo geral, analisar as representações sociais do Assistente Social na EPT construídas por estudantes de cursos de Ensino Médio Integrado (EMI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE)<sup>2</sup> - *campus* Belo Jardim<sup>3</sup>. A Teoria das Representações Sociais (TRS), elaborada por Serge Moscovici, foi o referencial da pesquisa. De acordo com Almeida (2009, p. 728), as representações sociais se constroem nas “[...] relações entre grupos e categorias e nas experiências sociais que eles partilham com o outro, em função de sua pertença e posição”. Desse modo, concordamos com Jodelet (2005) quando afirma que, ao acessarmos as práticas e relações sociais, aproximamo-nos das representações que as sustentam.

No ambiente escolar, a prática de profissionais intimamente ligados à conjuntura social, como o Assistente Social, pode articular redes de proteção com a finalidade de efetivar a inclusão social, combatendo a exploração, a alienação e todo e qualquer tipo de discriminação que atrapalha o processo de formação para a cidadania. É, portanto, nesse contexto que o Assistente Social auxilia nos processos de ensino e aprendizagem, promovendo ações de articulação com os demais atores que contribuem para a formação do aluno (docentes e equipe multiprofissional). Nesse sentido, o Assistente Social atua frente às expressões da questão social no âmbito educacional, sendo também inserido no contexto extraescolar, estabelecendo a relação com a família e a comunidade onde o estudante está inserido, a fim de garantir efetivamente o direito à educação de qualidade em uma perspectiva plural e inclusiva, considerando suas diferenças, desigualdades e dificuldades.

Nesse contexto, cumpre destacar que a Política de Educação, no cenário nacional, adquiriu um novo formato no que diz respeito à EPT, a partir do Decreto nº 6.095/2007 (BRASIL, 2007), que definiu Diretrizes para a constituição dos Institutos Federais. Esse Decreto foi legitimado com a publicação da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008), que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais. De acordo com Silva (2020), a admissão da maioria dos Assistentes Sociais nas Instituições Federais de Ensino ocorreu após 2009, principalmente devido à criação dos Institutos Federais, em 2008, e a regulamentação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), em 2010, que tem sido alvo de destinação de recursos do Governo Federal, e demandada às Instituições a sua execução.

Ao vivenciarmos, no âmbito do IFPE, a intensificação das demandas da profissão, as quais estão relacionadas ao desenvolvimento dos Programas de Assistência Estudantil, constatamos certo desconhecimento do fazer profissional do Assistente Social por parte dos(as) estudantes do EMI participantes da Política de Assistência Estudantil. Em grupos de trabalho com outros Assistentes Sociais que atuam no IFPE, escutamos relatos que evidenciaram que

2 O IFPE conta com 16 *campi*: Abreu e Lima, Afogados da Ingazeira, Barreiros, Belo Jardim, Cabo de Santo Agostinho, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Palmares, Paulista, Pesqueira, Recife e Vitória de Santo Antão (IFPE, 2021).

3 A escolha do *campus* deu-se a partir das experiências construídas no cotidiano profissional, as quais instigaram o interesse em desenvolver a pesquisa. O IFPE – *campus* Belo Jardim consolidou-se como um polo de referência em educação no Agreste pernambucano.

o desconhecimento dos(as) estudantes sobre o fazer profissional do Assistente Social atinge diferentes espaços institucionais, principalmente no interior do estado, a exemplo do *campus* Belo Jardim. Os(As) estudantes beneficiados(as) pela Política de Assistência Estudantil, no entanto, têm contato frequente com o Assistente Social.

A pesquisa de mestrado, de natureza qualitativa, teve como participantes estudantes dos terceiros anos de cursos médios integrados participantes da Política de Assistência Estudantil. Os resultados revelaram, entre outros achados, que, para os(as) estudantes, criar um canal de comunicação com o profissional Assistente Social utilizando uma linguagem acessível e que facilitasse o diálogo seria fundamental para respaldar ações interventivas no contexto da EPT.

Assim, em consonância com os resultados da pesquisa, desenvolvemos, como Produto Educacional, o blog intitulado “O Assistente Social na EPT<sup>4</sup>”, com o objetivo de socializar informações sobre a atuação do Setor de Serviço Social e ações que o Assistente Social desenvolve na EPT, diante da problemática social que envolve a sociedade, a comunidade escolar e os processos de ensino e aprendizagem.

Consideramos o blog um instrumento que pode viabilizar a comunicação organizacional no espaço pedagógico de construção do conhecimento institucional.

## O Assistente Social e suas contribuições ao Ensino nos Institutos Federais

O cenário atual apresenta a necessidade de engajar os Assistentes Sociais na Política Educacional e nas instituições escolares, para que possam atuar no enfrentamento das expressões da questão social que existem no convívio dos(das) estudantes dentro e fora das escolas, intervindo de uma forma que possibilite a apreensão da totalidade social e buscando atender às necessidades sociais de seu público-alvo.

Nos Institutos Federais (IFs), o Assistente Social faz parte de uma equipe multiprofissional<sup>5</sup>, o que coloca a possibilidade de realizar um trabalho articulado, a partir da percepção das várias dimensões que compõem o processo educacional, influenciando nos processos de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento dos(das) estudantes. Dessa maneira, algumas demandas chegam ao Serviço Social através desses(as) profissionais, de quem o professor pode ser um dos principais aliados, uma vez que a convivência diária com os(as) estudantes em sala de aula pode possibilitar a identificação de situações diversas que estejam sendo vivenciadas. É a partir dessas demandas que são definidas as ações a serem desenvolvidas pelo Serviço Social no âmbito dos IFs.

<sup>4</sup> O blog está disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://assistentesocialept.blogspot.com/>.

<sup>5</sup> Existe uma Lei que regulamenta a ação do profissional junto à equipe de profissionais da escola pública, no propósito de desenvolver uma maior qualidade para o ensino e a aprendizagem dos(das) estudantes. O projeto de Lei nº 3688/2000, no art. 1º e nos incisos 1º e 2º, decreta que o trabalho do Assistente Social deverá atender as redes públicas de educação básica por meio de equipes multiprofissionais atuando como forma de impulsionar a qualidade de ensino-aprendizagem e colocar a comunidade escolar em contínua participação intervindo nas relações sociais e considerando o projeto político pedagógico. (BRASIL, 2000). A equipe multiprofissional é constituída por Assistente Social, Psicólogo/a, Pedagogo/a, Técnico/a em Assuntos Educacionais, Intérpretes de Libras/Tradutores, Nutricionista e demais profissionais de saúde, Assistente de Alunos e Professor/a de Educação Física (IFPE, 2022).

O papel dos Assistentes Sociais na educação é de viabilizar os direitos sociais dos usuários, por meio de programas e políticas sociais, identificando fatores econômicos, sociais e culturais com o objetivo de minimizar as questões sociais que perpassam o cotidiano no campo educacional. Sua prática profissional desdobra-se na possibilidade de apoiar e acompanhar o acesso, o desempenho e a permanência de estudantes, buscando a efetivação dos direitos e o pleno exercício da cidadania, contribuindo para o aperfeiçoamento do seu exercício profissional e exercendo um papel ativo e participativo em relação aos processos de ensino e aprendizagem desses(as) estudantes.

Almeida (2005) defende que, na atuação do Assistente Social na Educação, o perfil social e educativo a ser assumido demanda a formalização de saberes necessários para o seu exercício, de forma que este profissional se compreenda e se reconheça também como produtor de conhecimentos, e assuma atitudes de pesquisador nessa área, tornando mais consistente o processo democrático.

Como bem retrata Libâneo (2001), ao debater a qualidade social do Ensino, a escola promove aos sujeitos conhecimento e desenvolvimento de suas capacidades, para que estes possam adentrar no mundo do trabalho, construir sua cidadania e estar preparados para atuar no mundo tecnológico, comunicacional, pleno de conflitos e desafios.

Abreu (2004) compreende que o Serviço Social encontra-se no campo das atividades que mobilizam os processos políticos de formação da cultura humana. Como pontua Frigotto (2006), temos, como profissionais de Educação e de Serviço Social, o papel de desconstruir discursos prontos na sociedade. Essa é, assim, uma tarefa permanente, que só é possível para quem tem domínio teórico. Mas isto não basta: “[...] temos que ter a perspectiva propositiva e alternativa, tanto teórica quanto prática.” (FRIGOTTO, 2006, p. 25-26).

Por fim, ressalta-se que o trabalho do Assistente Social tem uma contribuição diferenciada no que se refere ao Ensino, por trabalhar na busca pela promoção da democratização da educação, fazendo uma interlocução que possibilitará melhorias do desenvolvimento da aprendizagem dos(das) discentes. No entanto, o Assistente Social, com seu conhecimento a respeito dos direitos dos cidadãos, poderá fazer a mediação entre a instituição e a comunidade, contribuindo, assim, para que a instituição de ensino alcance sua função social, garantindo os direitos fundamentais da comunidade acadêmica.

Na próxima seção, discutiremos sobre o blog enquanto espaço de interação e compartilhamento de saberes.

## **Blog: espaço de interação e compartilhamento de saberes**

O blog é um espaço de interação e compartilhamento de ideias que funciona por meio do diálogo e do debate, sem a necessidade de que as pessoas se localizem no mesmo lugar (BOEIRA, 2008). Desse modo, pode ser um recurso muito útil no ambiente escolar. Gomes (2005) afirma que, enquanto recurso pedagógico, os blogs podem vir a ser espaços de acesso à informação especializada, espaços de disponibilização de informação, portfólios digitais e espaços de debate e de integração.

Franco (2005), por sua vez, discute a implementação do blog no contexto educacional à luz da teoria sociointeracionista de Vygotsky, para o qual há um papel ativo do sujeito aprendente, mas sem dispensar a importância do outro. Nessa interação entre os sujeitos, principalmente por meio da linguagem, é que o conhecimento é construído. Discutindo a teoria sociointeracionista, Franco (2005, p. 315) afirma que “[...] a aprendizagem é um processo social, que se realiza desde o nascimento, e que ocorre na interação com outras pessoas”. O blog, nesse contexto, vem a ser o artefato tecnológico facilitador da interação que, conseqüentemente, visa à promoção da aprendizagem.

Malta e Mercado (2018) afirmam que o uso do blog como artefato tecnológico pode se mostrar vantajoso, por ser um espaço que permite o armazenamento de materiais diversos, pela possibilidade de que outras pessoas (não somente os(as) estudantes) tenham acesso ao conteúdo, e pela democratização na construção do conhecimento, já que o blog permite o compartilhamento de ideias e opiniões.

Além de ser um ambiente interativo, no qual é possível promover a troca de conhecimentos, cabe ressaltar outro ponto favorável à construção de blogs: a gratuidade, dependendo da plataforma utilizada. A utilização desses aparatos tecnológicos pode ser um meio, inclusive, para “driblar” a queda dos recursos financeiros, situação pela qual a Educação Profissional e Tecnológica vem passando nos últimos anos.

Em razão da facilidade em criar e editar, em comparação com outras plataformas virtuais, o crescimento dos blogs foi substancial com a popularização da internet. Se, em suas origens, a principal finalidade era funcionar como um diário virtual para os jovens, rapidamente tornou-se um instrumento de compartilhamento de ideias relacionadas a atividades profissionais. Desse modo, começaram a surgir redes interativas e colaborativas voltadas para a aprendizagem (MACHADO, 2017; OLIVEIRA, 2009).

Ao aproximar grupos que construiriam relações de interesses afins, os blogs se tornaram um espaço cuja finalidade estava atrelada à especificidade do seu público, o que culminou em atrair “[...] a atenção desse público em uma via de mão dupla que permite ao receptor interagir com o emissor e ser o próprio emissor, constituindo-se como um leitor-autor, em qualquer lugar e a qualquer hora” (MIRANDA, 2010, p.216). Dessa maneira, não só se apresentam como uma plataforma para a disseminação de conhecimentos sobre determinado assunto, como também potencializam o acesso a informações e o consumo delas.

Araújo (2009) acredita que a inserção do blog no ambiente escolar pode proporcionar benefícios, já que é uma plataforma que atrai os jovens, além de ser de fácil manuseio, podendo condicionar situações favoráveis e estimular a formação de saberes exigida pelo contexto social contemporâneo, decorrente do avanço científico e tecnológico. Nesse sentido, é fundamental que os sujeitos envolvidos com essas tarefas possuam a formação necessária para que isso se torne possível.

Carvalho *et al.* (2006) destacam que o blog, tendo em vista as suas diversas possibilidades de utilização, pode ser muito útil como uma ferramenta pedagógica. Ele promove situações de reflexão, indica locais para adquirir mais conhecimento, subsidia discussões e propicia o surgimento de redes de relacionamento e de aprendizagens. Miranda (2010) aponta como vantagens de se utilizar o blog no espaço escolar a facilidade em manejar essa ferramenta, a

interatividade, a troca de informações e a alocação de vários tipos de mídias (texto, imagem e vídeo), e tudo isso de modo gratuito.

Acreditamos na relevância do blog para potencializar a comunicação do Serviço Social com a comunidade estudantil e exploraremos a sua funcionalidade como uma fonte de informações confiáveis, em que os(as) estudantes possam encontrar respostas para seus questionamentos sobre a prática profissional do Assistente Social de uma forma rápida e prática.

## Metodologia

Conforme indicamos, neste artigo, temos o objetivo de apresentar o relato de experiência sobre o desenvolvimento, a aplicação e avaliação do Produto Educacional blog “O Assistente Social na EPT”, desenvolvido a partir dos resultados de uma pesquisa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Neste estudo, concebemos o relato de experiência como método de pesquisa em educação, como defende Fortunato (2018). Para o autor, o relato de experiência é qualificado como um método de produção de conhecimento educacional quando o pesquisador discrimina todas as ações até a conclusão da experiência. No relato, portanto, deverá conter informações sobre a prática realizada, de acordo com o planejamento, e resultados alcançados, fazendo a relação entre teoria e prática e entre conhecimentos desenvolvidos e aplicados na prática. O relato é feito, conforme enfatiza o autor, de modo contextualizado, com objetividade e aporte teórico.

Conforme indicamos, os mestrados profissionais e sua demanda por Produtos Educacionais retratam a cultura profissional, pois o referido Produto deve contribuir para a prática profissional, além de desenvolver uma prática reflexiva. Assim, considerando as orientações da CAPES, a partir dos resultados obtidos na pesquisa, optamos, conforme já indicado, pelo desenvolvimento de um blog como espaço de acesso à informação, de debate, de integração social e fonte de consulta e discussão, com o objetivo de socializar as informações do Setor de Serviço Social sobre sua atuação, bem como as ações que o Assistente Social desenvolve na EPT.

## Produto Educacional: das referências para a elaboração ao “Blog”

Inicialmente, constatamos que não existe, no IFPE – *campus* Belo Jardim, campo empírico da nossa pesquisa, uma plataforma específica sobre a atuação do Assistente Social na EPT. Posteriormente, no percurso da pesquisa, percebemos a necessidade da comunidade acadêmica de entender a prática profissional e as ações que o Assistente Social desenvolve no âmbito da EPT.

Como referência para a elaboração desse material, buscamos as orientações de Kaplún (2003), que aponta três eixos a serem considerados na construção de materiais educativos: o conceitual, que deve ser coerente com a opinião de autores que discutem amplamente o assunto tratado; o pedagógico, que deve ser coerente com as concepções desse público, com respeito e ética, porém levando-o a novas percepções sobre o tema, por meio da introdução de novos conceitos de forma acessível, mas que busquem reflexões e o desenvolvimento da empatia; e o comunicacional, que diz respeito à linguagem usada e à maneira como a mensagem do material foi utilizada para dialogar com o público.

Para a construção do conteúdo do blog, consideramos as formulações teóricas de autores diversos do campo do Serviço Social na EPT. O blog está composto por várias abas, visando a uma melhor organização. Nele, é possível encontrar sugestões diversas para enriquecimento teórico relacionado à temática.

A construção desse Produto foi realizada de modo coletivo, articulando as finalidades do desenvolvimento teórico com as representações sociais dos(as) discentes participantes da pesquisa. Tal produção partiu da premissa de possibilitar à comunidade acadêmica a construção de uma compreensão mais ampla do trabalho do Assistente Social na EPT, sendo tal plataforma um canal para fortalecer experiências e relações dos(as) estudantes com o Assistente Social no IFPE. Nesse espaço, é possível compreender a contribuição que o Serviço Social pode oferecer para formação desses estudantes.

Considerando a abordagem utilizada para a elaboração do Produto Educacional, sua aplicação mostra-se viável, visto que as tecnologias de informação e comunicação, tais como os blogs, segundo Fraga *et al.* (2011), são ferramentas que revelam recursos didáticos e pedagógicos com o potencial de contribuir com a permanência e a formação integral dos(as) estudantes. Assim, o uso do blog propicia uma experiência motivadora e instigante, servindo como estímulo à construção e reconstrução de saberes de modo interativo.

Para o seu desenvolvimento, foi necessário um período de dois meses. Não houve dificuldades durante o processo de construção. Todas as etapas foram previamente planejadas.

Ao final, o Blog ficou organizado em nove abas. A primeira aba, que é a página inicial quando se acessa a plataforma, contém as boas-vindas ao leitor.

Em seguida, a aba dois contém a apresentação do Produto Educacional. A aba três trata do Assistente Social na EPT, o que faz esse profissional, de que forma auxilia nos processos de ensino e aprendizagem, quem pode requisitar seus serviços, como fazer isso e suas atribuições na Assistência Estudantil. A aba quatro aborda os programas da Assistência Estudantil em que o Assistente Social atua. A quinta aba é o canal das dúvidas em relação às ações desenvolvidas pelo Assistente Social e outros assuntos relacionados ao Serviço Social. A sexta aba, “para saber mais”, traz *links* com documentos que norteiam o Serviço Social na EPT. A sétima aba, “queremos ouvir você”, é o meio pelo qual os(as) estudantes podem registrar críticas, elogios e sugestões. A oitava aba “quem somos nós”, mostra um pouco sobre a idealizadora do blog e seus colaboradores. E a última aba contém os contatos da Assistência Estudantil dos *campi*.

## Produto Educacional: o processo de avaliação

Após o desenvolvimento do “blog”, iniciamos o processo de avaliação. Isso porque os Produtos Educacionais não só devem ser desenvolvidos, mas também aplicados e avaliados. Assim, após o desenvolvimento, o blog foi submetido à apreciação crítica. Destacamos que, seguindo os preceitos éticos relacionados às pesquisas realizadas com seres humanos, o Projeto de Pesquisa e, sendo assim, as questões que envolveram o Produto Educacional foram aprovadas em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e seguiram todas as orientações éticas<sup>6</sup>.

6 N° do parecer: 5.670.062

## Participantes

Participaram da avaliação do Produto Educacional três estudantes participantes da pesquisa.

Destacamos, porém, que entramos em contato com todos os participantes (8) da pesquisa através do *WhatsApp*<sup>7</sup>, no dia 03 de março de 2023. Porém, obtivemos retorno de apenas três estudantes. Tentamos novamente contato com os demais participantes, mas não obtivemos êxito.

Para preservar as identidades dos(as) discentes, identificamos os(as) participantes por nomes fictícios: Ana, Bruno e Elaine.

## Técnicas de coleta e análise

Para a coleta da avaliação, utilizamos um questionário. A utilização dessa técnica justifica-se por proporcionar respostas de maior profundidade, dando ao sujeito uma maior liberdade, menor risco de distorção por influência da pesquisadora, que é Assistente Social, e maior abrangência geográfica (MARCONI E LAKATOS, 2003).

O formato escolhido para o questionário foi o de perguntas abertas, por permitirem que os respondentes discorressem livremente sobre o objetivo de cada pergunta e, ainda, que fizessem sugestões à pesquisadora sobre o Produto Educacional. O questionário, composto por onze perguntas relacionadas ao conteúdo e à estrutura do blog, buscou conhecer o ponto de vista dos(as) participantes em relação à construção do conhecimento e sua contribuição para o Ensino na perspectiva da formação integral.

A técnica utilizada para analisar as respostas dos(as) estudantes às perguntas do questionário foi a Técnica de Análise de Conteúdo Categórica Temática, de Bardin (2016). A técnica compreende três etapas: na primeira, a *pré-análise*, realizamos a leitura exaustiva do material a partir dos objetivos da pesquisa; na etapa da *exploração do material*, procedemos com a escolha das unidades de registro e contexto, a classificação e agregação, com a finalidade de definir as categorias; no *tratamento dos resultados obtidos e interpretação*, realizamos a análise a partir do referencial.

## Trabalho de campo: coleta da avaliação

O Produto Educacional ficou disponível aos(as) participantes no período de 03 a 09 de março de 2023. Os(As) estudantes foram informados por meio do *WhatsApp*.

Após esse período, para realizarmos o questionário de avaliação, agendamos com cada estudante um encontro no *Google Meet*<sup>8</sup>. Nessa ocasião, disponibilizamos o questionário por meio do *Google Forms*<sup>9</sup>, por e-mail, e solicitamos que o(a) participante projetasse o questionário na reunião e respondesse na nossa presença virtual. Utilizamos essa estratégia, tendo em vista que, no período da aplicação do Produto Educacional, os(as) participantes da pesquisa já haviam concluído o curso.

7 É um aplicativo que funciona como um serviço de mensagens instantâneas.

8 É um serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pelo *Google*.

9 É um serviço gratuito para criar formulários *online*.

Não houve dificuldades de contato durante o processo de trabalho de campo, os(as) participantes sempre demonstraram disponibilidade para a realização das etapas.

## Resultados e discussão

Das respostas coletadas a partir da análise dos questionários, emergiram duas categorias temáticas: “O blog é informativo” e “O blog contribui para a construção de conhecimentos sobre o Assistente Social na EPT”.

Conforme indicamos, o blog foi organizado em nove abas, que exploravam formulações teóricas de autores do Serviço Social na EPT. Nele, são encontradas informações sobre a prática profissional do Assistente Social na EPT dos Institutos Federais, de que forma este profissional auxilia nos processos de ensino e aprendizagem e suas atribuições na Assistência Estudantil.

Durante muito tempo, o trabalho do Assistente Social esteve relacionado a um viés estritamente assistencialista. Na atualidade, a reconfiguração do trabalho desse profissional, que opera na perspectiva de efetivar os direitos e o exercício da cidadania, influencia a dinâmica de funcionamento dos grupos sociais.

O blog foi idealizado, portanto, a partir da literatura do Serviço Social, trazendo importantes contribuições ao Ensino dentro dos Institutos Federais. No que se refere ao Ensino, Almeida (2005) e Abreu (2004) defendem a atuação dos Assistentes Sociais na Educação. Essa atuação está pautada na perspectiva da educação de qualidade, contribuindo para que a instituição alcance sua função social, garantindo os direitos fundamentais da comunidade acadêmica.

O Assistente Social na EPT dos Institutos Federais faz parte de uma equipe multiprofissional, composta por servidores de diversas áreas, entre eles psicólogos, pedagogos e assistentes de alunos, trabalhando no intuito de assegurar a garantia do direito à educação, identificando fatores econômicos, sociais e culturais com o objetivo de minimizar as questões sociais que perpassam o cotidiano no campo educacional. A prática e a atuação profissional desdobram-se, portanto, em possibilidades na perspectiva do acesso, do desempenho, da permanência e do êxito de estudantes, buscando a efetivação dos direitos e o pleno exercício da cidadania, presentes nos processos de ensino e aprendizagem.

Os/As participantes/as avaliadores reconheceram o caráter informacional do blog. A primeira categoria, “O blog é informativo”, revela que os(as) participantes apreciaram o material, realçando sua importância, como podemos observar nas seguintes respostas: “É muito interessante” (BRUNO); “[...] foram ótimos conteúdos” (ANA). Nesse sentido, destacamos Gomes (2005) e Miranda (2010), quando afirmam que os blogs podem vir a ser espaço de disponibilização e troca de informações.

Os(As) participantes também avaliaram as informações e os conteúdos abordados, caracterizando-os como *informativos e acessíveis*. Afirmaram: [...] “Tirou todas as minhas dúvidas; [...] é informativo” (ANA) e [...] “esclareceram todas as minhas dúvidas [...] tudo explicado em uma linguagem acessível” (ELAINE). Sobre isso, destacamos Araújo (2009), quando pontua que o blog é uma plataforma de fácil manuseio, ou seja, acessível dentro do ambiente escolar.

Para os(as) participantes, o blog está organizado de maneira clara, objetiva e de fácil compreensão, descomplicando o acesso às informações do Serviço Social. Esse era o objetivo a ser

atingido ao desenvolver o referido Produto, auxiliar para que os(as) estudantes possam procurar e acessar as informações de que precisam de uma maneira mais objetiva e autônoma, permitindo que procedimentos e informações básicas do setor estejam adaptadas a recursos tecnológicos, visto que a tecnologia faz parte da rotina dos jovens, e a escola precisa acompanhar a evolução dessa sociedade cada vez mais digital.

Nesse sentido, relacionado ao objetivo principal do blog, todos(as) afirmaram que o Produto Educacional atende a finalidade para a qual foi elaborado. A qualidade do material, em relação a sua apresentação, bem como a diagramação, foi elogiada, e os(as) participantes disseram considerar o material bastante didático por proporcionar uma leitura leve e direta. Vejamos respostas: “[...] bem legal e didático” (ANA) e “bonito e agradável” (BRUNO).

Reiteramos que as respostas encaminhadas deram clareza na percepção dos respondentes sobre a validade do Produto Educacional e sugeriram aprimoramentos na apresentação do blog, de modo a facilitar a leitura e o acesso aos conteúdos. Vejamos: “[...] tem que dar uma melhorada, me perdi na hora de acessar os materiais [...] No momento, só questão gráfica mesmo, porque eu me perdi na hora de acessar os conteúdos” (ELAINE).

Considerando o comentário realizado pela estudante, destacamos sua importante contribuição para o aprimoramento do Produto Educacional. Portanto, a sugestão da discente foi acatada através da recomendação de melhoria na apresentação gráfica do blog, de modo a facilitar o acesso aos conteúdos.

Ressaltamos que, ao ampliar esse espaço, estamos, ao mesmo tempo, produzindo conhecimento para a comunidade, visto que todos os assuntos expostos no blog são conhecimentos teóricos. Portanto, a partir dos relatos, verificamos que o blog ampliou os espaços para discussão e diálogo, indicando uma maior efetividade aos elementos centrais abordados nas postagens. Os(As) estudantes avaliadores sugeriram, inclusive, que o recurso seja utilizado e divulgado nos demais *campi*.

Em relação à segunda categoria, “O blog contribui para a construção de conhecimentos sobre o Assistente Social na EPT”, as avaliações dos(as) participantes indicaram que a proposta é tecnicamente viável, sendo elogiada pelos(as) avaliadores como algo dinâmico, adequado, inovador e útil para a finalidade proposta, conforme se observa nos trechos a seguir: “[...] Contribui na troca de experiência e informações [...] deixa bem esclarecido” (ANA); “[...] fácil de usar [...] acho que deveria divulgar em todo os Institutos Federais” (BRUNO); e “[...] acredito que ali haja informações verdadeiras a respeito do tema tratado, de forma explicativa e coesa” (ELAINE). Carvalho *et al.* (2006) destacam que o blog é muito útil e indica locais para adquirir mais conhecimento, possibilitando redes de aprendizagens.

No blog, abordamos o que faz o Assistente Social na EPT dos Institutos Federais, a saber, um trabalho de orientação, acolhimento, escuta e encaminhamento para atendimento especializado quando necessário, além de selecionar alunos para os benefícios do PNAES nos processos seletivos do *campus*, tendo como base os critérios socioeconômicos dos inscritos. Nesse contexto, Prada (2015) destaca que, nos últimos anos, as atribuições do Assistente Social têm se concentrado, principalmente, em relação à Assistência Estudantil, a partir da implementação do PNAES, no que se refere à execução dos auxílios e bolsas. Nesse sentido, no blog, também abordamos os Programas da Assistência Estudantil nos quais o Assistente Social atua, visando viabilizar a construção de conhecimentos sobre esse profissional.

Para os(as) participantes, conforme indicamos, o blog contribui para a construção do conhecimento sobre o Assistente Social na EPT. Vejamos outras respostas que confirmam esse entendimento: “[...] traz mais informações sobre o que o Assistente Social faz no *campus* e melhora a comunicação [...] através dele, percebemos a utilidade e importância do Assistente Social” (BRUNO); e “Com esse blog, o aluno ficará informado e saberá quando precisa receber ajuda do Assistente Social” (ELAINE).

Nesse sentido, podemos dizer que o blog cumpriu com o seu objetivo. A respeito disso, destacamos Malta e Mercado (2018), quando afirmam que o blog é essencial para a democratização na construção do conhecimento, compartilhando ideias e opiniões. Nesse sentido, concordamos com Machado (2017) e Oliveira (2009), quando afirmam que o blog tornou-se um instrumento de compartilhamento de ideias relacionadas a atividades profissionais voltadas para a aprendizagem.

Com o movimento de reconfiguração da profissão, o Assistente Social contribui para a efetivação do direito à educação de qualidade, através de ações que proporcionem o acesso, a permanência e o êxito dos(as) estudantes. Trata-se, pois, de um profissional que contribui para efetivar o exercício da cidadania, ao compartilhar conhecimentos que favorecem o fortalecimento das relações sociais com a comunidade escolar, para além de uma prática assistencialista.

Diante das desigualdades sociais e educacionais, ressaltamos que a busca pela democratização e pelo fortalecimento dos princípios de uma educação integral, para que os(as) discentes possam desenvolver-se plenamente, torna-se essencial. Nesse sentido, de acordo com Moura (2013), o EMI caminha em direção à possibilidade dessa travessia na busca da formação humana integral. Assim, o Assistente Social torna-se imprescindível para essa travessia, em que o acesso, a permanência e o êxito dos(as) estudantes possam ser contemplados.

De acordo com o objetivo que foi definido para o Produto Educacional, reforçamos que o blog foi bem avaliado pelos(as) participantes. As respostas sugerem que o material poderá contribuir para a prática profissional do Assistente Social na EPT nos Institutos Federais, trazendo uma melhor compreensão das suas atribuições.

Diante do exposto, reiteramos que a apresentação deste Produto junto aos(as) estudantes do EMI poderá facilitar, divulgar e promover as ações do Assistente Social na EPT. Esperamos desse modo, que o blog possa contribuir para a formação da comunidade do IFPE de forma geral, favorecendo a elucidação dos conceitos essenciais para a participação consciente e autônoma.

## Considerações finais

Neste artigo, apresentamos o relato de experiência sobre o desenvolvimento, à aplicação e a avaliação do Produto Educacional blog “O Assistente Social na EPT”, desenvolvido a partir dos resultados de uma pesquisa de Mestrado Profissional em EPT. O objetivo do blog, conforme indicamos, foi socializar informações sobre a atuação do Setor de Serviço Social e as ações que o Assistente Social desenvolve na EPT diante da problemática social que envolve a sociedade, a comunidade escolar e os processos de ensino e aprendizagem.

A aplicação do Produto Educacional evidenciou uma avaliação positiva. Os(as) estudantes avaliadores(as) consideraram que o blog é informativo e contribui para a construção

de conhecimentos sobre o Assistente Social na EPT. Além disso, sugeriram que o recurso seja utilizado e divulgado nos demais *campi*.

Destacamos que o desenvolvimento do blog buscou disponibilizar conteúdos para a construção do conhecimento, para a aprendizagem, o aprofundamento nos temas e a promoção das mais diversas perspectivas e visões. Enquanto instrumento que permite a colaboração dos leitores por meio de comentários aos conteúdos disponibilizados, esperamos que o blog reúna leitores interessados na temática e se torne um espaço virtual dinâmico de aprendizagem, contribuindo para a (in)formação e participação da comunidade escolar.

Desse modo, esperamos que o Produto Educacional desenvolvido seja incorporado no cotidiano da instituição e, assim, possa contribuir na luta pela democratização do Ensino, na valorização da EPT e no reconhecimento do Assistente Social como um profissional que auxilia na redução das desigualdades sociais, possibilitando que todos possam acessar o IFPE e nele permanecer, tendo uma educação integral.

## Referências

ARAÚJO, Michele Menghetti Ugulino de. **Potencialidades do uso do blog em educação**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2009.

ALMEIDA, Ângela Maria de Oliveira. Abordagem societal das representações sociais. **Sociedade e Estado**, v. 24, n. 3, p. 713-737, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BOEIRA, Adriana Ferreira. Blogs na Educação: Blogando Algumas Possibilidades Pedagógicas. *In*: MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA, 8., 2008, Vacaria. **Anais [...]**. Vacaria-RS, 2008.

BRASIL. Decreto nº 6.095, de 24 de abril de 2007. Define diretrizes para constituição dos Institutos Federais. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6095.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%206.095%2C%20DE%2024,Rede%20Federal%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Tecnol%C3%B3gica](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6095.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%206.095%2C%20DE%2024,Rede%20Federal%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Tecnol%C3%B3gica). Acesso em: 01 out. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 30 dez. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 01 out. 2021.

CARVALHO, Ana Amélia; MOURA, Adelina; PEREIRA, Luís; CRUZ, Sónia. **Blogue**: uma ferramenta com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino. *In*: COLÓQUIO SOBRE QUESTÕES CURRICULARES, 7.; COLÓQUIO LUSO-BRASILEIRO SOBRE QUESTÕES CURRICULARES, 3., 2006, Braga. **Anais [...]**. Braga: CIEd, 2006.

FRAGA, Vinicius Munhoz *et al.* Blog como recurso didático pedagógico no ensino de ciências: as tecnologias de ensino na era dos nativos digitais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS*, 8, 2011, Rio de Janeiro. **Anais[...]**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R1418-1.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2023.

FRANCO, Maria de Fátima. Blog educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. *In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO – SBIE*, 16., 2005, . **Anais[...]**. [S. l.]: UFJF, 2005. Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/416/402>. Acesso em: 06 jan. 2023

FREIRE, Gabriel Gonçalves. et al. Produtos Educacionais do Mestrado em Ensino da UTFPR – Londrina: estudo preliminar das contribuições. *Polyphonia*, v. 28, n. 2, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rp.v28i2.52761>. Acesso em: 5 jul. 2020.

FORTUNATO, Ivan . O Relato de Experiência como Método de Pesquisa Educacional. *In: FORTUNATO, Ivan. NETO, Alexandre Shigunov (org). Método(s) de pesquisa em educação*. São Paulo: Edições Hipótese. 2018. p. 37 – 50.

GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. *SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA EDUCATIVA*, 7., 2005, Leiria, Por. **Anais[...]**. Leiria-Por., 2005. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>. Acesso em: 04 jan. 2023.

IFES. Instituto Federal do Espírito Santo. 2022. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br>. Acesso em: 19 jan. 2022.

IFPE. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. 2021. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br>. Acesso em: 20 jul. 2021.

JODELET, Denise. **Loucuras e Representações Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, n. 27, p. 46-60, 2003.

MACHADO, Élcio Basílio Pereira. **O blog como tecnologia educacional para Educação Física no Ensino Médio**: construção mediada pela pesquisa-ação. Dissertação (Mestrado profissional em Ensino na Saúde) - Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2017.

MALTA, Nigel Stewart Patriota; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. Tecnologias da informação e comunicação no ensino superior de educação em direitos humanos. **Revista Temas em Educação**. João Pessoa, Brasil, v. 27, n.2, p. 90-118, jul./dez. 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/37024/21605>. Acesso em: 10 de jan. 2023.

---

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOURA, Dante Henrique. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil nos anos 2000: movimentos contraditórios. *In*: Moura, Dante Henrique (org.). **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em Educação Profissional**. Campinas: Mercado das Letras, 2013. p.141- 200.

OLIVEIRA, Rosa Meire Carvalho de. O ciberespaço e a escrita de si na contemporaneidade: repete o velho, o novo blog? *In*: AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra. **BLOGS.com: estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009. p.55-74.

SILVA, Lucilia Carvalho da. O trabalho do/a Assistente Social no contexto da Educação Profissional: questões para o debate. *In*: PEREIRA, Larissa Dahmer; ALMEIDA, Ney Luíz Teixeira de (org.). **Serviço Social e Educação**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020. p. 153-172.